



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

ADNA RAQUEL DE SOUSA ANTUNES

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2021**

ADNA RAQUEL DE SOUSA ANTUNES

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.
Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para
obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Esp. Thiago Santos Batista

JUAZEIRO DO NORTE
2021

ADNA RAQUEL DE SOUSA ANTUNES

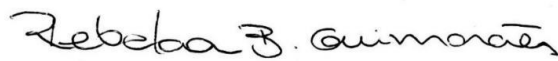
**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA**

DATA DA APROVAÇÃO: 08/12/2021

BANCA EXAMINADORA:



Professor Esp. Thiago Santos Batista
Orientador



Professora Ma. Rebeka Boaventura Guimarães
Examinador 1



Professor Esp. Victor Filgueira Rosas
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE
2021

AGRADECIMENTOS

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.”

Eclesiastes 3:1

ARTIGO ORIGINAL

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Autores : Adna Raquel de Sousa Antunes¹; Thiago Santos Batista²

Formação dos autores

1-Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

2- Professor do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Especialista em Fisioterapia Musculoesquelética pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Correspondência:

Palavras-chave: Epidemiologia; Fisioterapia; Ortopedia e Traumatologia.

.

RESUMO

Introdução: As afecções do sistema musculoesquelético são as principais causas de incapacidade em relação ao nível mundial, ocasionando comprometimento do sistema locomotor dos indivíduos e estando altamente associadas ao declínio significativo da saúde mental e deterioração da funcionalidade. Deste modo, é relevante que haja uma avaliação contínua dos prontuários de pacientes comprometidos por tais disfunções e estão inclusos principalmente em serviços de reabilitação, com intenção de visualizar os casos clínicos que ocorrem com maior frequência e sua associação a fatores sociodemográficos. Assim, o objetivo do estudo em questão é analisar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de Ortopedia e Traumatologia da Clínica-Escola de Fisioterapia. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, descritivo e de abordagem quantitativa, desenvolvido a partir de prontuários provenientes do setor de Ortopedia e Traumatologia da Clínica-Escola de Fisioterapia dentre os anos (2020-2021). **Resultados:** Foram analisados 324 prontuários de pacientes atendidos no setor, sendo 154 utilizados para interpretação na pesquisa. Obteve-se prevalência o sexo feminino (68,48%) e idade média de 46,67 anos. 70,78% dos indivíduos fazem uso de fármacos e 59,09% não realizam nenhum tipo de atividade física. A queixa relatada primordialmente foi dor na região lombar, que inclusive foi o segmento musculoesquelético mais acometido. **Conclusão:** Diante das informações expostas, pode-se verificar a necessidade de proporcionar educação em saúde abordando os fatores de risco, maneiras de prevenção e redução dos agravos de distúrbios musculoesqueléticos, e inclusive difundir a importância do Fisioterapeuta na atenção primária e na reabilitação.

Palavras-chave: Epidemiologia; Fisioterapia; Ortopedia e Traumatologia.

ABSTRACT

Introduction: Musculoskeletal system disorders are the main causes of disability in relation to the world level, causing impairment of the locomotor system of individuals and being highly associated with significant decline in mental health and deterioration of functionality. Thus, it is relevant that there is a continuous evaluation of the medical records of patients compromised by such dysfunctions and are included mainly in rehabilitation services, with the intention of visualizing the clinical cases that occur more frequently and their association with sociodemographic factors. Thus, the aim of the study in question is to analyze the epidemiological profile of patients treated in the Orthopedics and Traumatology sector of the Physiotherapy School Clinic. **Method:** This is an observational, descriptive and quantitative study, developed from medical records from the Orthopedics and Traumatology sector of the Physiotherapy Clinic-School between the years (2020-2021). **Results:** We analyzed 324 medical records of patients seen in the sector, 154 of which were used for interpretation in the research. A prevalence was the female gender with 68.48% and age group between 38 and 47 years. 70.78% of the individuals use drugs and 59.09% do not perform any type of physical activity. The complaint reported primarily was pain in the lumbar region, which was also the most affected musculoskeletal segment. **Conclusion:** In view of the information exposed, it can be verified the need to provide health education addressing risk factors, ways of prevention and reduction of injuries of musculoskeletal disorders, and even disseminate the importance of the Physiotherapist in primary care and rehabilitation.

Keywords: Epidemiology; Physiotherapy; Orthopedics and Traumatology.

INTRODUÇÃO

As afecções do sistema musculoesquelético são as principais causas de incapacidade em relação ao nível mundial, ocasionando comprometimento do sistema locomotor dos indivíduos e sendo tipicamente caracterizadas por dor, limitação significativa da mobilidade, capacidade de participação na sociedade reduzida e aposentadoria precoce. Inclusive, estão altamente associadas ao declínio significativo da saúde mental e deterioração da funcionalidade, colaborando para a necessidade de reabilitação (OMS, 2021).

Sua manifestação pode ser influenciada de acordo com o sexo, idade e condições de saúde. Tendo potencial de ocorrer devido a lesões no esporte e acidentes automobilísticos principalmente em jovens do sexo masculino, ao surgimento de doenças crônicas em mulheres no período da meia-idade e também advindo de fatores organizacionais e psicossociais relacionados ao trabalho, como a ansiedade, fadiga, movimentos repetitivos e levantamento de peso (KOK et al, 2019; CRUZ et al, 2019).

Estima-se que 1,71 bilhões de pessoas no mundo apresentam alterações no sistema musculoesquelético, retratando a dor lombar como principal condição em 160 países comprometendo cerca de 568 milhões de indivíduos, seguida por fraturas, osteoartrite, dores no pescoço, amputações e artrite reumatoide, dentre outras lesões. Com capacidade de continuar se expandindo nas próximas décadas, o que enfatiza a importância de fortalecer os sistemas de saúde (OMS, 2021).

O diagnóstico e tratamento dessas lesões abrange uma equipe multidisciplinar incluindo médicos, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde, que possuem intuito de prevenção, reabilitação e retorno seguro do paciente ao seu nível de funcionalidade em menos tempo possível. Deve ser incrementado mediante embasamento científico, conhecimento da fisiologia e mecânica articular, identificação das limitações, respeito da fase inflamatória e cicatricial, e compreensão do psicológico do paciente em relação a sua lesão (MAGEE; ZACHAZEWSKI; QUILLEN, 2013).

A implementação do Fisioterapeuta especialista em traumatologia e ortopedia é fundamental na terapêutica, pois, a partir de delinear seus objetivos e escolher o tratamento adequado, pode usufruir de amplos recursos como a terapia isocinética, eletroterapia, termoterapia e cinesioterapia. Proporcionando alívio de dores, redução do processo inflamatório, fortalecimento muscular, padrão de marcha funcional, retorno as atividades de vida diária e melhoria na qualidade de vida (BARROS, 2017; NASCIMENTO et al, 2020).

Além da efetuação de diagnóstico precoce e tratamento abordado através de uma equipe multidisciplinar, é importante que haja estímulo ao autocuidado, associado as características biomecânicas e individuais, com intuito de propiciar ao indivíduo a identificação dos seus obstáculos e estratégias para reduzir ou evitar a exacerbação dos sintomas. Incluindo o conhecimento e habilidades sobre o manejo da doença e parceria entre o profissional e o paciente, auxiliando na percepção da eficácia dessa prática (HUTTING et al, 2019).

Tendo conhecimento dos recursos terapêuticos e tratamentos disponíveis, também é indispensável que haja detecção dos fatores de riscos e mecanismos de progressão, visto que a carga das alterações musculoesqueléticas tende a aumentar devido a inatividade física, alimentação desregulada, envelhecimento e condições psicológicas, principalmente pelo aparecimento de ansiedade, depressão e estresse. Deve-se ainda, ter uma melhor compreensão pela comunidade científica, para elaboração de tratamento individualizado e medidas preventivas (LEWIS et al, 2019; YAZDI; ZEVEDEGANI; MOLLAAGHABABAEI, 2019).

Deste modo, é relevante entender e mapear o perfil epidemiológico dos pacientes que usufruem dos serviços de reabilitação, com intenção de visualizar os casos clínicos que ocorrem com maior frequência e sua associação a fatores sociodemográficos, que tem potencial de ocasionar ou influenciar o aparecimento das alterações. Portanto, o objetivo do presente estudo foi analisar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de Ortopedia e Traumatologia da Clínica-Escola de Fisioterapia.

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo observacional, com caráter descritivo e método de abordagem quantitativa, desenvolvido a partir de prontuários provenientes do setor de Ortopedia e Traumatologia da Clínica-Escola de Fisioterapia, pertencente ao Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Efetuado no período entre setembro e novembro de 2021.

A Clínica-Escola proporciona um ambiente de estágio prático aos universitários e oferece atendimento gratuito a comunidade, realizado pelos acadêmicos e supervisionado pelos professores. Nos últimos 5 anos foram realizados cerca de 1400 atendimentos fisioterapêuticos mensais, incluindo a área de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia. Assim, a clínica é considerada um local com informações relevantes a serem pesquisadas devido ao seu número e qualidade de assistência prestada, como também a facilidade ao acesso.

Na pesquisa foram inclusos pacientes maiores de 18 anos, com prontuário legível e contendo as informações necessárias para o estudo, sendo admitidos no setor em pauta dentre os anos (2020-2021); excluídos em caso de ausência ou incompreensão dos dados e que não dispusesse assinatura do professor responsável.

A coleta de dados foi efetuada a partir de uma busca ativa nos prontuários dos pacientes admitidos na Clínica-Escola de Fisioterapia, através do pesquisador, com intuito de averiguar as informações contidas na ficha de avaliação e selecionar os prontuários utilizados para interpretação das variáveis fundamentais ao estudo, que foram:

- Idade;
- Sexo;
- Situação ocupacional;
- Queixa principal;
- Diagnóstico clínico;
- Segmento musculoesquelético comprometido;
- Prática de atividade física;
- Uso de medicamentos;
- Quadro algico através da Escala Visual Analógica (EVA).

Na análise dos dados, a tabulação das variáveis e seus respectivos resultados encontrados foram obtidas através do editor de planilhas do *Microsoft Excel 2018*, sendo interpretadas e consideradas dentro dos aspectos relacionados a pesquisa, expressa em valores absolutos e percentuais.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação, conforme a resolução 466/12. Contendo Termo de Dispensa referente ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Termo Fiel depositário e Declaração de Anuência, com a assinatura do responsável pelo local onde foi efetuado a pesquisa. Obtendo Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 52011721.8.0000.5048.

RESULTADOS

No período de 2020 a 2021 foram analisados 324 prontuários de pacientes atendidos no setor de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, onde 170 foram excluídos da pesquisa, sendo 161 devido a incompreensão e/ou ausência dos dados e 9 devido os pacientes apresentarem idade inferior a 18 anos. Desse modo, 154 prontuários foram utilizados para interpretação no estudo.

Dos pacientes selecionados para a pesquisa o sexo feminino obteve maior índice, correspondendo a 68,48%, seguido por o sexo masculino com 30,52%. Já a faixa etária, foi distribuída de acordo com as idades obtidas tendo prevalência entre 38 a 47 anos com 28,57% do total, 48 a 57 anos (22,08%) e 58 a 67 anos (16,88%), como demonstrado na tabela 1, com uma média de idade equivalente a 46,67. Quando correlacionamos as variáveis, tanto o sexo feminino quanto o masculino obtiveram como faixa etária predominante 38 a 47 anos.

Tabela 1- Demonstração das variáveis sexo e idade

Variável	Categoria	N	%
Sexo	Feminino	107	69,48
	Masculino	47	30,52
Faixa etária	38-47	44	28,57
	48-57	34	22,08
	58-67	26	16,88

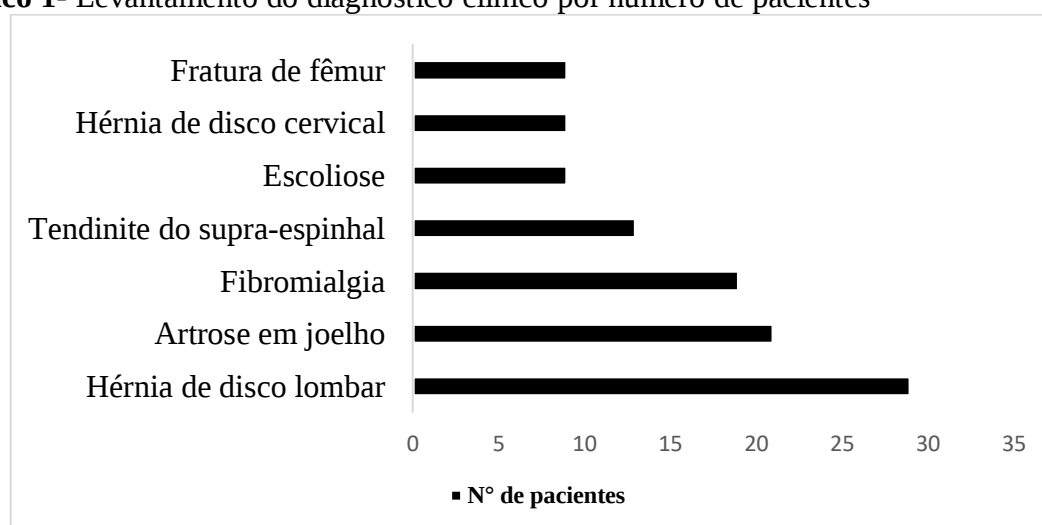
Fonte: Dados da pesquisa

Com base nos dados coletados pode-se observar que a situação ocupacional mais acometida por afecções musculoesqueléticas está voltada para doméstica, com 22,73% da totalidade, seguida por pacientes que não apresentaram nenhum tipo de atividade profissional (13,64%) e aposentado (a) com 9,74%. Dos selecionados, 59,09% não realizam nenhum tipo de atividade física, ao mesmo tempo que 49,91% são ativos.

Nas informações compreendidas na ficha de avaliação, os medicamentos estavam dispostos de acordo com o seu nome comumente utilizado, e para interpretação na pesquisa foram considerados em relação ao seu grupo farmacológico para melhor entendimento, identificando prevalência aos anti-hipertensivos (29,22%), antidiabéticos (14,29%), suplemento vitamínico (10,39%) e tranquilizantes (5,19%). Desse modo, 70,78% dos indivíduos fazem ingestão de fármacos.

O estudo dispôs também o levantamento dos diagnósticos clínicos preponderantes na Clínica-Escola para atendimento, contendo hérnia de disco lombar como patologia primordial, equivalendo a 18,83% dos casos, subsequente de artrose em joelho (16,64%), fibromialgia (12,34%), tendinite do supra espinhal (8,44%) e escoliose, hérnia de disco cervical e fratura no fêmur com a mesma totalidade (5,84%), como exemplificado no gráfico 1. Nos prontuários inclusos no trabalho, 30,52% dos indivíduos apresentam mais de uma patologia. Inclusive os segmentos musculoesqueléticos mais comprometidos por tais afecções envolvem lombar (31,17%), joelho (24,67%), ombro (16,23%) e cervical (9,09%) respectivamente.

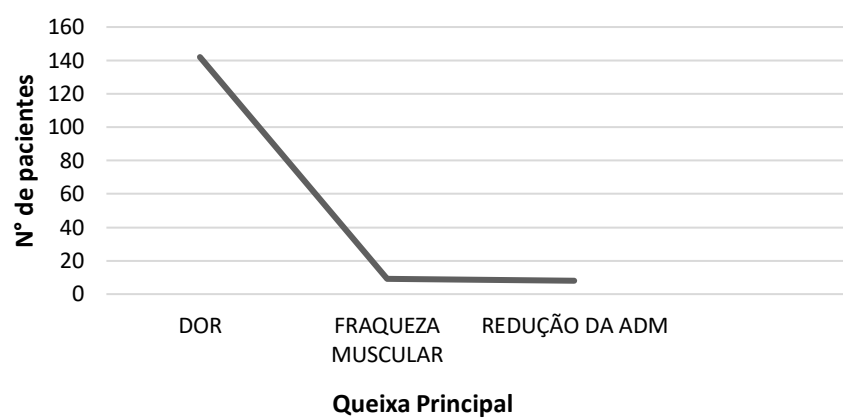
Gráfico 1- Levantamento do diagnóstico clínico por número de pacientes



Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados voltados a queixa principal relatada pelos pacientes demonstram que a dor é mais citada entre eles, equivalendo a 92,20%, além de fraqueza muscular em 5,84% dos casos e redução da amplitude de movimento em 5,19%, como abordado no gráfico 2. Obtendo a dor como queixa principal, os dados ainda revelam que ela se encontra mais presente na região lombar, que afetou 34 dos indivíduos com essa sintomatologia, seguida por dor no joelho, ombro e cervical. Em relação a intensidade de dor dos pacientes aferida através da Escala Visual Analógica (EVA), em média apresentaram 5,86 de intensidade em uma margem de 0 – 10.

Gráfico 2- Representação da queixa principal por número de pacientes



Fonte: Dados da pesquisa

DISCUSSÃO

O estudo do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de Ortopedia e Traumatologia proporcionou dados condizentes com os objetivos, que constatarem a prevalência do sexo feminino com 68,48% correspondente. Conforme as pesquisas já realizadas, a superioridade na porcentagem ocorre devido às mulheres estarem mais susceptíveis a desenvolver doenças crônicas por sua longevidade, prática de tarefas domésticas com maior intensidade, características anatomofuncionais ou interesse pelo autocuidado. Enquanto o sexo masculino apresenta certa resistência a esse hábito, buscando os serviços de saúde em situações emergenciais (COSTA et al, 2020; LEMOS et al, 2017; MARCACINE et al, 2020).

Na presente pesquisa pôde-se observar que a faixa etária predominante obteve semelhança com estudos já efetuados, que obtiveram como resultado pacientes com idade entre 51 a 60 anos, como também uma idade média de 43 anos em uma avaliação do perfil demográfico (CAMPUNSAO; BERTOCHI; BERNARDES, 2020; SILVA; SCHAFER, 2018). Indo, em contrapartida, com as informações ressaltadas por Taylor e Back (2020), indicando aumento da incidência de distúrbios musculoesqueléticos em jovens por inatividade física, fatores psicossociais e ergonomia.

No perfil dos pacientes admitidos no setor em pauta, 70,78% usam medicação, sendo 29,22% da classe anti-hipertensivos. De acordo com Leitão et al (2020), o uso de fármacos para tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) no Brasil tem elevada prevalência, condizendo com a análise global realizada pela OMS, onde o número de adultos entre 30 a 79 anos diagnosticados com HAS aumentou de 650 milhões para 1,28 bilhões nos últimos 30 anos (OPAS, 2021). A elevada porcentagem ressaltada sobre o uso de medicamentos também pode ser associada a prática rotineira de automedicação, considerada um ato comum na sociedade brasileira em função fatores culturais, sociais e econômicos, que pode ocasionar danos a saúde (SOUZA et al, 2020).

As doenças Crônicas Não Transmissíveis como HAS e distúrbios musculoesqueléticos, são as principais causas de morbidade nas Américas e detêm o sedentarismo como um dos principais fatores de risco (WASHINGTON, 2016). Nos resultados do estudo em questão 59,09% dos pacientes não praticam nenhuma categoria de atividade física, onde Magalhães (2021) menciona que esse hábito é considerado um problema de saúde pública vivido por grande porcentagem da população, aumentando o risco de adoecimento que pode ser prevenido

com a prática regular, influenciando no bem-estar físico e melhora da funcionalidade dos que apresentam disfunções.

No que se refere a queixa principal relatada, a dor obtém maior índice nos pacientes acometidos por alterações musculoesqueléticas, mesmo quando eles podem apresentar redução de amplitude de movimento ou fraqueza muscular. Como houve dificuldade em extrair os dados relacionados ao tempo cronológico de atendimento fisioterapêutico, não foi possível identificar se há maior presença de dor aguda ou se esse sintoma é persistente a mais tempo apesar do tratamento recebido. Souza et al (2017) relatou que a prevalência de dor crônica nos brasileiros chega a 39%, principalmente em mulheres, o que conduz a procurarem especialidades na área de ortopedia e tomarem analgésicos sem orientação médica, alertando para a necessidade de melhoria na assistência aos pacientes com dor crônica.

Outro ponto importante a ser relatado é a potencialização do quadro clínico devido à presença de sintomas ansiosos e depressivos, gerando limitação nas atividades diárias (SILVA et al, 2021). Nos dados obtidos em prontuários inclusos no trabalho os tranquilizantes estão entre a classe de fármacos comumente utilizados pelos sujeitos, inclusive, dentre a queixa principal manifestada a região lombar é mais acometida. Afetada também fatores psicológicos, biofísicos e sociais, a dor lombar é considerada a causa número um em deficiência globalmente, tendo potencial de se tornar uma dor incapacitante e persistente (COHEN; VASE; HOOTEN, 2021). Segundo Foster et al (2018), há poucas pesquisas relacionadas a prevenção desse sintoma, o exercício combinado com educação é uma das formas de precaução.

A educação em saúde e informações adequadas também são meios de prevenção para o diagnóstico clínico dominante no setor, a hérnia de disco lombar, que de acordo com Silva et al (2019), é apontada como uma adversidade a saúde capaz de ocasionar graus de incapacidade e comprometimento da qualidade de vida, tendo maior hipótese de se desenvolver em mulheres. Comumente os pacientes manifestam sintomas característicos dos locais de compressão, nesse caso, dor na região lombar podendo se irradiar para membros inferiores, que piora durante os esforços físicos maiormente em jovens ou se apresenta de maneira permanente com baixa intensidade em idosos (SUSSELA et al, 2017)

Em uma pesquisa realizada sobre a percepção do portador de hérnia de disco acerca do tratamento fisioterapêutico, foi evidenciado redução dos procedimentos cirúrgicos e melhora do quadro doloroso e funcionalidade, tendo prevalência quanto a localização na região lombar, (GUIDA; FERREIRA; SOUZA, 2020). Corroborando com o estudo citado, Casemiro e Vieira (2021), relataram que o diagnóstico precoce e o tratamento fisioterapêutico empregado de

forma adequada possuem probabilidade de proporcionar resultados satisfatórios e realização das atividades de vida diária com menores prejuízos.

Através dos dados obtidos no trabalho 30,52% dos pacientes contêm mais de uma patologia, com comprometimento dos segmentos primordialmente citados: lombar, joelho, ombro e cervical. Alencar (2021), diante dos achados obtidos no seu estudo verificou que indivíduos com dor musculoesquelética presente nesses locais possuem fatores como ansiedade, depressão e cinesiofobia mais grave quando comparados com assintomáticos; o que leva a uma nova perspectiva no atendimento ofertado pelo fisioterapeuta, gerando a necessidade de identificar as condições psicossociais capazes de dificultar o tratamento, e assim, encaminhar para um profissional habilitado, colaborando com uma abordagem multidisciplinar.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o perfil epidemiológico dos pacientes que compuseram a amostra do presente estudo foi caracterizado por predomínio do gênero feminino, média de idade de 46,67 anos e doméstica como situação ocupacional, que obtém com preponderância a queixa de dor e diagnóstico clínico de hérnia de disco lombar. Sendo que mais da metade dos indivíduos não praticam atividade física e realizam uso de medicamentos, com superioridade em anti-hipertensivos.

Diante das informações expostas, pode-se verificar a necessidade de proporcionar educação em saúde abordando os fatores de risco, maneiras de prevenção e redução dos agravos de distúrbios musculoesqueléticos, e inclusive difundir a importância do Fisioterapeuta na atenção primária e na reabilitação. Também se torna importante que o profissional tenha um olhar voltado para os fatores psicossociais que possam interferir no tratamento, primordialmente em pacientes que apresentam dores. Assim colaborando na melhoria da qualidade de vida e diminuição dos impactos na sociedade.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, G. G. **Características clínicas e psicossociais de pacientes com dor crônica musculoesquelética**. 2021. Tese (Doutorado em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.

BARROS, C. G. B. Fisioterapia na Ortopedia e na Traumatologia. In: PINHEIRO, G. B. **Introdução a Fisioterapia**. 1. Ed, Guanabara: Rio de Janeiro, 2017.

CAMPUSANO, C. P. M; BERTOCHI, M. O.; BERNARDES, R. C. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS USUÁRIOS DO SETOR DE TRAUMATO-ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA–UNIPINHAL. **Interciência & Sociedade**, v. 5, n. 2, p. 563-586, 2020.

CASEMIRO, K. G.; VIEIRA, K. V. S. EFICÁCIA DAS ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO CONSERVADOR DE HÉRNIA DE DISCO: REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 2243-2265, 2021.

COHEN, S. P.; VASE, L.; HOOTEN, W. M. Chronic pain: an update on burden, best practices, and new advances. **The Lancet**, v. 397, n. 10289, p. 2082-2097, 2021.

COSTA, L E. B. R. et al. **Perfil epidemiológico de pacientes atendidos pela fisioterapia: uma revisão de literatura**. 2020. p. 1-21. Monografia (Bacharel em Fisioterapia)- Centro Universitário CESMAC, 2020.

CRUZ, A. C. P. et al. PERFIL DOS PACIENTES DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA ATENDIDOS PELOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA. **Revista Multitexto**, v. 7, n. 2, p. 40-47, 2019.

FOSTER, N. E. et al. Prevention and treatment of low back pain: evidence, challenges, and promising directions. **The Lancet**, v. 391, n. 10137, p. 2368-2383, 2018.

GUIDA, Camila; FERREIRA, Valmir; SOUZA, Francielle. Percepção do portador de hérnia de disco acerca do tratamento fisioterapêutico. **Bionorte**, v. 9, n. 1, p. 26-35, 2020.

HUTTING, N. et al. Promoting the use of self-management strategies for people with persistent musculoskeletal disorders: the role of physical therapists. **Journal of orthopaedic & sports physical therapy**, v. 49, n. 4, p. 212-215, 2019.

KOK, J. et al. Work-related musculoskeletal disorders: prevalence, costs and demographics in the EU. **European Risk Observatory Report. Luxembourg: European Agency for Safety and Health at Work–EU-OSHA**, 2019.

LEITÃO, V. B. G. et al. Prevalência de uso e fontes de obtenção de medicamentos anti-hipertensivos no Brasil: análise do inquérito telefônico VIGITEL. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, e200028, p. 1-14, 2020

LEMOS, A. P. et al. Saúde do homem: os motivos da procura dos homens pelos serviços de saúde. **Revista de Enfermagem. UFPE On Line**. v. 11, n. 11, p. 4546-4553, 2017.

LEWIS, R. et al. Strategies for optimising musculoskeletal health in the 21 st century. **BMC musculoskeletal disorders**, v. 20, n. 1, p. 1-15, 2019.

MAGALHÃES, D. **Alterações musculoesqueléticas em associação à dor lombar em indivíduos sedentários**. 2021. p. 1-21. Monografia (Bacharel em Fisioterapia)- CENTRO UNIVERSITÁRIO FG – UNIFG, Guanambi, Bahia, 2021

MAGEE, D. J.; ZACHAZEWSKI, J. E.; QUILLEN, W. S. **Prática da Reabilitação Musculoesquelética: princípios e fundamentos científicos**, 1. Ed, Manole: São Paulo, 2013.

MARCACINE, P. R. et al. **Sintomas musculoesqueléticos e características sociodemográficas em mulheres**. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 8, n. 2, p. 219-231, 2020.

NASCIMENTO, H. B. et al. PRINCIPAIS PATOLOGIAS E RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NA FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA. In: XVIII Mostra acadêmica do curso de Fisioterapia, 2020, Anápolis. **Anais da Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia**. Anápolis: UniEVANGÉLICA, 2020. p. 1-4.

SILVA, A. K. S.; SCHAFER, B. **Perfil do atendimento fisioterapêutico em traumatologia e ortopedia realizado em uma clínica escola de fisioterapia do município de Palhoça-SC**. 2018. p. 1-14. Monografia (Bacharel em Fisioterapia)- Universidade do Sul de Santa Catarina, Pedra Branca, 2018.

SILVA, G. G. et al. Perfil de pacientes com hérnia de disco em um ambulatório público. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 29, e1071, p. 1-8, 2019.

SILVA, S. M. C. et al. Impairment of quality of life due to anxiety and depression in patients with chronic pain. **BrJP**, v. 4, p. 216-220, 2021

SOUZA, J. B. et al. Prevalence of chronic pain, treatments, perception, and interference on life activities: Brazilian population-based survey. **Pain Research and Management**, v. 2017, 2017.

SOUZA, I. R. et al. Drug advertising in Brazil and the practice of self-medication: A bibliographic Review. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n. 3, p. 10921-10936, 2020.

SUSSELA, A. O. et al. Hérnia de disco: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. **Acta méd.(Porto Alegre)**, p. 1-7, 2017.

TAYLOR, L.; BACK, J. Musculoskeletal Disorders in Children and Young People. **Finnish Institute of occupational Health**, 2020. <Disponível em: <https://oshwiki.eu> > <Acessado em:13/11/2021>.

WASHINGTON, D.C. Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis nas Américas: Considerações sobre o fortalecimento da capacidade regulatória. Documento de Referência Técnica REGULA. **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2016.

YAZDI, M.; ZEVEDEGANI, S. K.; MOLLAAGHABABAEI, A. H. Association of derived patterns of musculoskeletal disorders with psychological problems: a latent class analysis. **Environmental health and preventive medicine**, v. 24, n. 1, p. 1-9, 2019.

OMS, <https://www.who.int> <Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/musculoskeletal-conditions>, 2021> <Acessado em: 08/04/2021>

OPAS, <https://www.paho.org> <Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/25-8-2021-mundo-tem-mais-700-milhoes-pessoas-com-hipertensao-nao-tratada>, 2021> <Acessado em: 13/11/2021>

APÊNDECE 1

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE

Eu, GARDENIA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA COSTA, RG: 5986493, CPF: 772.875.333.91, Coordenadora do Curso de Fisioterapia, declaro ter lido o projeto intitulado “PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA” de responsabilidade do pesquisador THIAGO SANTOS BATISTA, CPF: 047.406.353-48 e RG: 2007015037140, e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (CNPJ: 02.391.959/003-92), tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Juazeiro do Norte, CE., 22 de setembro de 2021.

Gardênia M. M. Martins Costa
Coordenação de Fisioterapia
84071-F
Gmaudilino

Assinatura e carimbo do(a) responsável institucional

APÊNDICE 2

TERMO FIEL DEPOSITÁRIO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, a Senhora GARDENIA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA COSTA, CPF: 772.875.333.91, Coordenadora do Curso de Fisioterapia, fiel depositário dos prontuários do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (CNPJ:02.391.959/003-92) em Juazeiro do Norte-CE, após ter tomado conhecimento do protocolo de pesquisa, vem na melhor forma de direito declarar que a aluna ADNA RAQUEL DE SOUSA ANTUNES, CPF: 077.637.093-67, está autorizada a realizar coleta de dados nesta Instituição para execução do projeto de pesquisa: “PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA”, sob a responsabilidade do pesquisador THIAGO SANTOS BATISTA, cujo objetivo geral é analisar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor em Ortopedia e Traumatologia da Clínica-Escola de Fisioterapia. Ressalto que estou ciente de que serão garantidos os direitos, dentre outros assegurados pela resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde:

- 1) Garantia da confidencialidade, do anonimato e da não utilização das informações em prejuízo dos outros.
- 2) Que não haverá riscos para o sujeito de pesquisa.
- 3) Emprego dos dados somente para fins previstos nesta pesquisa.
- 4) Retorno dos benefícios obtidos através deste estudo para as pessoas e a comunidade onde o mesmo foi realizado.

Haja vista, o acesso deste aluno ao arquivo de dados dos pacientes desta Instituição, o qual se encontra sob minha total responsabilidade, informo-lhe ainda, que a pesquisa somente será iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade (nome), para garantir a todos os envolvidos os referenciais básicos da bioética, isto é, autonomia, não maleficência, benevolência e justiça.

Fica claro que o fiel depositário pode a qualquer momento retirar sua AUTORIZAÇÃO e ciente de que todas as informações prestadas tornar-se-ão confidenciais e guardadas por força de sigilo profissional.

Sendo assim, o(s) pesquisador (es) acima citados, compromete(m)-se a garantir e preservar as informações dos prontuários e base de dados dos Serviços e do Arquivo desta instituição, garantindo a confidencialidade dos pacientes. Concorde(m), igualmente que as informações coletadas serão utilizadas única e exclusivamente para execução do projeto acima descrito e que as informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima.

Juazeiro do Norte, CE., 22 de setembro de 2021.

Gordênia M. M. Martins Costa
Coordenação de Fisioterapia
44071-F
Gmaudilino

ASSINATURA e CARIMBO DO(a) RESPONSÁVEL

Adna Raquel de S. Antunes

ASSINATURA DO(a) ALUNO(a)

Thiago Santos Batista

ASSINATURA DO(a) PESQUISADOR(a) RESPONSÁVEL

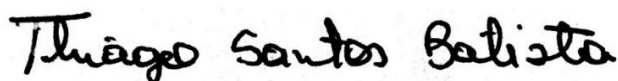
ANEXO 1

TERMO DE DISPENSA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Eu, Thiago Santos Batista, portador do CPF nº 047.406.353-48, professor do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, pesquisador responsável pelo projeto intitulado “PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA”, solicito perante ao Comitê de Ética em Pesquisa, a dispensa da utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a coleta de dados, tendo em vista que a pesquisa em questão será realizada somente com dados secundários obtidos a partir de prontuários disponíveis com informações referente aos pacientes, que poderão não está presente no local durante a realização da pesquisa.

Neste termo, me comprometo a cumprir todas as diretrizes e normas regulamentadoras descritas na resolução nº 466/12.

Juazeiro do Norte, CE., 22 de setembro de 2021.



ASSINATURA DO(a) PESQUISADOR(a) RESPONSÁVEL